

13 Factos sobre a proposta de cooperação Dínamo/CMS

1. Colossal investimento humano vs. expectativas na resposta da CMS – desde 2006 a Dínamo tem vindo a investir um esforço

extraordinário em criar melhores condições para o desenvolvimento do associativismo e participação juvenis em Sintra. As evidências deste investimentos estão patentes:

- nas **dezenas de projectos juvenis levados a cabo local e regionalmente**, envolvendo mais de 7000 sintrenses;
- nas **dezenas de projectos internacionais** já realizados que deram oportunidades de mobilidade e aprendizagem a dezenas de jovens;
- no **reconhecimento e apoio concedidos a nível das instâncias Europeias, internacionais e nacionais**:
 - **Comissão Europeia/’Education and Culture’** – com uma **nomeação para os EC Globe Awards** – Best Youth Project (‘Active Citizenship Day’). Com o **apoio de cerca de 20.000€** concedido para o projecto “OUTxchange”(Polónia, 2010), entre outros;
 - **Conselho da Europa** – com a selecção de um participante na formação bienal “Training Course for Facilitators involved in non-formal education with young people in the field of Social Inclusion”, **num grupo de 24 participantes de entre 310 candidatos** de toda a Europa dos 47;
 - **Agência Nacional Portuguesa para a gestão do programa “Youth in Action”** – para além da selecção de participantes da Dínamo para **7 formações/seminários** internacionais, a selecção do seu actual Presidente da Direcção, Sérgio Xavier, para integrar a **Bolsa de Formadores da própria Agência** (em representação da região de Sintra), constituída por 21 formadores de todo o país;
 - **Rede Social Nacional** – com a integração da mesma ao abrigo da Comissão Social de Freguesia de Algueirão Mem-Martins, no âmbito do projecto de desenvolvimento comunitário “(i)Nova Tapada”;
 - **Instituto Português da Juventude** – com a integração do RNAJ, depois de 3 anos de insistência e de reconhecida injustiça por parte do IPJ que, assumiu ter mudado o entendimento da Lei depois da resolução do processo da Dínamo. Todas as associações juvenis do país beneficiam agora de uma melhor acessibilidade ao RNAJ graças a este processo.
- No **crescimento exponencial da massa associativa** e ‘simpatizante’ da Dínamo, tendo triplicado o seu número de sócios (150) desde a sua constituição oficial em Abril de 2008 e tendo alargado o **seu leque de parceiros locais** em razão idêntica;

- No **capital de confiança** e respeito que existe nas **comunidades em que trabalhamos quotidianamente**;
- No especial interesse por parte **da imprensa local e regional** pela Organização, pela qualidade das suas actividades e propostas e pela sua atitude de **isenção e honestidade** perante os assuntos da sociedade civil.

Este investimento acontece todos os dias com **o esforço de voluntários que acreditam no projecto da Dínamo**. Alguns destes voluntários trabalham a full-time (há anos) e **nunca viram o seu trabalho valorizado através de uma remuneração**, o que é uma situação, no mínimo, grave. Cerca de **120 voluntários** colaboraram já com a Dínamo.

As expectativas destes voluntários são muito claras – **não querem sentir que a CMS lhes dá menos do que aquilo que eles já deram** e querem continuar a dar ao Concelho de Sintra.

A Dínamo entende que **“é tempo da CMS corresponder em igual medida, de forma pró-activa, com responsabilidade e com efectividade.”**

2. Empreendedorismo social juvenil vs. Empregabilidade no Concelho de Sintra

– a energia, tempo, recursos investidos pelos jovens na Dínamo são um **sinal de empreendedorismo e de fé nos decisores políticos**. Depois de 4 anos a trabalhar cidadania e participação activas com jovens, a Dínamo acredita que **“é tempo de dignificar o trabalho dos seus voluntários de reconhecida utilidade para o Concelho, dando-lhes um emprego - uma vida profissional normal, de resto.”**

3. Juventude no Concelho de Sintra vs. Juventude nos outros Concelhos

– é conhecida (e reconhecida) a fraca mobilização do associativismo juvenil no Concelho de Sintra. Por mais conjuntural que seja essa situação, não se pode deixar de observar substanciais diferenças com os concelhos vizinhos, que têm vindo a apostar e investir nas Organizações juvenis existentes no seu território de forma a estimular a participação dos jovens na sua comunidade e, conseqüentemente, criar mudança social positiva. Alguns dos conhecidos exemplos são:

- **Câmara Municipal de Cascais** – cedência de espaço e co-financiamento da “Rota Jovem”, entre outras, hoje com mais de 1000 associados e um ícone do associativismo juvenil em Portugal, nomeadamente na área de Serviço Voluntariado Europeu;
- **Câmara Municipal de Oeiras** - cedência de espaço e co-financiamento mediante protocolo da “ProAtlântico”, associação juvenil de referência, entre outras, nomeadamente na área dos intercâmbios juvenis e dos campos de trabalho;
- **Câmara Municipal de Lisboa** – cedência de espaço e co-financiamento da “Crew Hassan”, entre outras, referência para a juventude lisboeta e mais além, nomeadamente na área da Cultura.

- **Câmara Municipal de Torres Vedras** – cedência de espaço e co-financiamento da “Moinho da Juventude”, entre outras, referência nacional para o desenvolvimento comunitário juvenil.
- **Câmara Municipal de Amarante** – cedência de “Casa da Juventude” em modelo de co-gestão e co-financiamento protocolar da “Aventura Marão Clube”, associação juvenil de referência nacional, nomeadamente no Serviço Voluntário Europeu, no Comércio Justo e na cooperação EuroMed e Ibérica.

Estes são apenas alguns dos muitos exemplos que acontecem pelo país fora e que tardam a ser implementados no Concelho Português com mais jovens: Sintra.

A Dínamo entende que **“é tempo para Sintra apostar e investir na participação activa dos seus jovens, à semelhança do que tem vindo a acontecer na grande maioria dos concelhos do país, capacitando e dignificando o trabalho das Organizações Juvenis competentes no território que tenham projectos de confirmada alta qualidade.”**

4. Importação das boas práticas internacionais e Europeias

– uma breve análise à realidade do associativismo juvenil em Sintra é suficiente para se detectar um considerável hiato perante as recomendações e políticas internacionais e Europeias para a Juventude. A Dínamo é hoje uma das poucas Organizações juvenis em Portugal com competências para implementar as boas práticas internacionais e Europeias para o trabalho com jovens, nomeadamente as recomendações da Comissão Europeia e do Conselho da Europa.

Pela relação contínua que tem com a Direcção da Juventude e do Desporto do Conselho da Europa (concretamente como consultor educativo de ‘Study-Sessions’) a Dínamo está ainda especialmente habilitada a trabalhar participação juvenil a nível local e regional, tomando como referência a “Carta Europeia revista para a participação de jovens a nível local e regional”, do Conselho da Europa.

O Concelho de Sintra encontra na Dínamo um raríssimo, competente e importante recurso para o desenvolvimento da participação juvenil no território, cujo proveito está ainda por desbravar. A Dínamo entende que **“é tempo de Sintra alinhar-se com as boas práticas e parâmetros de qualidade definidos pelas instâncias e autoridades internacionais e Europeias, indo ao encontro das medidas e políticas de Juventude recomendadas tanto pelos espectros políticos mais especializados e globais, como pelos instrumentos mais localizados, como o Conselho Nacional de Juventude Português.”**

5. Cidadania activa como oportunidade para criação de emprego

– o exercício de cidadania activa é normalmente interpretado como

uma actividade não remunerada e paralela a uma vida/carreira profissional. Ora, não é com base neste estereótipo que as ONG conseguem desenvolver-se e criar 'inputs' significativos na sociedade civil. A cidadania activa, a nível das Organizações, tem custos e requer acompanhamento e trabalho constante, e com diferentes graus de qualificação e competências. A Dínamo entende que **“é tempo de tomar a urgência da participação como oportunidade para a criação de emprego, nomeadamente entre os jovens assolados pelo problema do desemprego, indo assim ao encontro da modernidade vivida nas principais cidades 'Think-Tank' da Europa.”**

6. 1º projecto estratégico e estruturado de longo prazo para a participação Juvenil em Sintra – qualquer projecto para o

aumento e capacitação da participação de jovens a nível regional só poderá ter resultados significativos a médio/longo-prazo. Este projecto representa a primeira visão de longo-prazo para a participação juvenil no Concelho de Sintra com os seguintes passos:

- Ano 1 – Estabelecimento, capacitação e arranque – implementação da sede administrativa da Dínamo e do centro de formação para a educação não-formal. Criação de bolsa de formadores;
- Ano 2 – Abordagem às comunidades e análise de necessidades – levantamento das necessidades dos jovens do Concelho. Reflexão sobre práticas metodológicas.
- Ano 3 – Implementação da 1ª fase do projecto regional – definição do projecto regional. Arranque do mesmo e criação de sistemas de suporte. Criação de centro de apoio para Iniciativas Juvenis.
- Ano 4 – Implementação da 2ª fase do projecto regional – avaliação preliminar do projecto regional. Arranque da 2ª fase. Criação de rede regional para a participação juvenil.
- Ano 5 – Follow-up do projecto regional – avaliação final e follow-up do projecto regional. Multiplicação de ONGJ.

A meta deste projecto foi cuidadosamente estudada e é a seguinte:

Providenciar aos jovens do Concelho de Sintra ferramentas, competências, actividades, condições e alternativas para promover, motivar, aumentar, potenciar e facilitar a sua participação na sociedade civil no geral e no Concelho de Sintra no particular.

A Dínamo acredita que **“é tempo de promover grandes mudanças positivas na participação juvenil no Concelho, investindo nos próprios jovens e nos projectos de qualidade das OJNG, activando permeabilidade e sinergias políticas, dando propriedade e responsabilidade ao sector não-governamental de Sintra, seguindo as boas práticas recomendadas pelas autoridades internacionais e Europeias.”**

7. Implementação de ENF de alta qualidade no Concelho –

a educação não-formal é hoje uma metodologia considerada prioritária no trabalho com jovens. Não só porque permite colmatar o fracasso da educação formal nas competências sociais dos jovens (p.e. cidadania activa), mas também porque é, por excelência, o formato educativo que mais sucesso tem demonstrado na luta contra a exclusão social e no empowerment dos jovens que enfrentam os desafios globais do desemprego, crise económica, alterações climáticas, etc. A Dínamo entende que **“é tempo de se investir na implementação de educação não-formal de qualidade que tantos resultados positivos tem demonstrado pelo globo e que é a metodologia prioritária para obtenção de fundos externos para projectos juvenis. A criação de um centro de formação totalmente dedicado à ENF é o primeiro passo.”**

8. Cooperação transversal –

este é um projecto aberto. A cooperação proposta não se resume à Dínamo e à CMS; estende-se às escolas, às instituições, às OJNG, aos “Escolhas”, às Comissões de Protecção, às casas de acolhimento e a todas as outras entidades que trabalhem com jovens e manifestem interesse em cooperar. A Dínamo entende que **“é tempo de existir um projecto que abarque todas as entidades que trabalhem com jovens no Concelho, criando uma comunidade regional cada vez mais e melhor informada e também mais participativa.”**

9. Participação = Mudança –

não há outra justificação para a participação significativa que não seja a mudança. Este projecto é um projecto de mudança, para melhor. Não a mudança que a Dínamo quer ou que a CMS quer, mas sim a mudança que os jovens do Concelho entendem ser necessária para a melhoria das suas vidas e para a atenuação das suas dificuldades e problemas. A Dínamo entende que **“é tempo do Concelho partilhar as suas decisões de forma significativa com os jovens sintrensens, dando-lhes o espaço necessário para o efeito (físico e político), bem como criando a fundamental permeabilidade das instituições autárquicas para a mudança.”**

10. Autarquia + OJNG = boa política –

a participação significativa dos jovens (e as mudanças consequentes) só podem ser alcançadas mediante cooperação entre a autarquia e o sector das OJNG. A autarquia,

apesar de ter recursos e poder, não deixa de ser uma instituição e, como é evidente, as instituições são pela sua natureza resistentes à mudança. Este simples e incontornável facto cria uma conjuntura em que é impossível a uma autarquia trabalhar a participação juvenil “sozinha” – a cooperação com OJNG’s com conhecimento do território, neste caso (como em tantos outros), é imprescindível. A Dínamo entende que **“é tempo para a CMS partilhar responsabilidades com as OJNG, no sentido de legitimar a meta de estimular e proporcionar condições propícias para o aumento da participação juvenil em Sintra”**.

11. Auto-financiamento vs. Co-financiamento exponencial

– é do conhecimento público que grande parte das estruturas associativas em Sintra (das mais antigas às mais recentes) procuram no co-financiamento dos programas de apoio da CMS um porto seguro e que não criam condições para reduzir o ônus que representam para o Município, gerando um ‘bottleneck’ para as Organizações que realmente necessitam de apoio para o seu arranque. A Dínamo não vai nem deseja seguir este modelo; pretende-se, ao invés, adquirir progressivamente capacidade de auto-financiamento nos primeiros anos de funcionamento e, em fase estável, tornar-se também ela uma entidade co-financiadora de projectos relacionados com a Juventude. A Dínamo entende que **“é tempo de também as estruturas associativas em Sintra assumirem a responsabilidade social dos fundos públicos que investem, criando condições para auto-financiamento e empowerment de terceiros.”**

12. Linha privilegiada de observadores

– São observadores e interessados neste projecto directa ou indirectamente:

- OJNG (a nível nacional e Europeu)
- Municípios portugueses;
- Imprensa regional, nacional, Internacional, Europeia;
- Conselho Nacional da Juventude;
- Agência Nacional para a gestão do Programa “Youth in Action”;
- Comissão Europeia (Programa “Youth in Action”);
- Conselho da Europa;
- Fundação Europeia para a Juventude;
- Fórum Europeu para a Juventude.

A Dínamo acredita que **“é tempo de projectar interna e externamente uma imagem positiva e moderna dos jovens sintrenses, nomeadamente pela**

sua participação na sociedade civil no geral e no seu Concelho no concreto.”

13. As necessidades – a Dínamo solicita à CMS o seguinte:

- A cedência, aluguer ou compra de um espaço para implementação da sede administrativa da Organização e do Centro de Formação;
- O correspondente a 59% do investimento total de fundos no projecto;
- Um protocolo que sirva ambas as partes e que facilite a actuação da Dínamo no Concelho na prossecução dos objectivos do projecto de cooperação, bem como a estabilidade da Organização.

A Dínamo entende que **“é tempo do ‘namoro’ com a CMS dar um passo em frente e de ambas as entidades assumirem a responsabilidade social desta cooperação, investindo devidamente no sentido de obter resultados significativos.”**

